

## Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

### Conselho Geral

#### PARECER DOS MEMBROS EXTERNOS DO CONSELHO GERAL SOBRE O PLANO DE ATIVIDADES E ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 2013

O parecer elaborado é fruto do exercício de isenção e de rigor a que os membros externos do Conselho Geral têm o dever de se obrigar, para contribuírem, como desejam, para o desenvolvimento e a afirmação do prestígio da ESEnfC. Só neste registo se justificará a existência deste órgão.

Relevo o **respeito pela diversidade** de orientações, contributos e opiniões externas e internas, em que assentou a elaboração do Plano, como é explicitado na Introdução, facto digno de monta, já que este modo de proceder infiltra positivamente a cultura da Escola e a vivência diária da comunidade educativa.

Relevo ainda, da introdução, a reafirmação da **centralidade da investigação**, como marca diferenciadora, a defesa intransigente da **qualidade** e a focagem da **formação nas dimensões técnica, científica, ética e estética**, para "...não apenas ... formar enfermeiros de excelência mas cidadãos que terão no futuro responsabilidade de participar socialmente, tornando-se, por exemplo, criadores de emprego, líderes políticos, comunitários, organizacionais e sociais, disseminadores/coletores de ideias e conhecimento que permitam soluções inovadoras para os problemas".

Digno também de realce especial no Plano, pelo que traduz como **tributo à transparência**, é ainda o conjunto de quadros que associam objetivos, medidas, indicadores e metas, para permitir avaliar, de forma **mensurável**, o trabalho desenvolvido e a desenvolver.

O Plano de Actividades para 2013 reforça o sentimento de **confiança** que se respira na Escola e que a Escola transmite para o exterior, assente na **serenidade** e na **robustez** da direcção estratégica que a equipa dirigente se obriga a cumprir, com manifesta **ambição para fazer mais e melhor**, mais notável ainda por não mostrar qualquer sinal de desistência ou menos empenho num ano que se antecipa vir a ser particularmente difícil. É exemplo relevante o planeamento de um Doutoramento em Enfermagem.

As opções estratégicas estão divididas em seis eixos (Formação; Investigação, Desenvolvimento e Inovação; Prestação de Serviços; Internacionalização; Comunidade Educativa e Direcção, Gestão, Desenvolvimento e Consolidação) e estes em programas. A descrição do alcance dos programas e a caracterização adequada dos indicadores e metas evidenciam clareza no trajecto que a Escola quer continuar a trilhar.

Especifiquemos alguns aspectos do Plano que sustentam o que anteriormente foi afirmado:

1. O Plano mantém a orientação estratégica para um crescimento sustentado assente no Plano de Desenvolvimento Estratégico para o período de 2009-2013, afirmando, sem tibiezas, a centralidade do estudante em todos os processos;
2. No eixo estratégico da Formação fica garantida a procura de reconhecimento pela comunidade e empregadores da qualidade e excelência da formação inicial, a

incorporação do conhecimento gerado pela investigação e pelo contexto clínico na formação e o empenho na procura da satisfação dos estudantes com a formação;

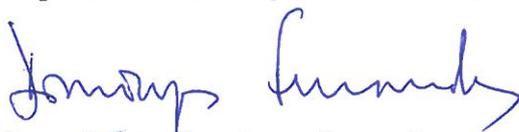
3. No eixo estratégico da Investigação, Desenvolvimento e Inovação, compromete-se com a investigação científica, inovação e desenvolvimento, a colaboração científica com centros nacionais e estrangeiros e a mobilidade dos investigadores;
4. No eixo estratégico da Prestação de Serviços à Comunidade, compromete-se a integrar os projectos de prestação de serviços na formação, a qualificar para a prestação de serviços, a apoiar os diplomados na inserção no mercado de trabalho e no empreendedorismo;
5. No eixo estratégico da Internacionalização e Cooperação, afirma a determinação de incrementar parcerias e projectos com instituições internacionais, integrar redes e organismos internacionais e facilitar a mobilidade;
6. No eixo estratégico da Comunidade Educativa, aposta na capacitação dos docentes com as competências necessárias para a formação, investigação e prestação de serviços;
7. No eixo estratégico da Direcção, Gestão, Desenvolvimento e Consolidação, perseguirá um modelo organizacional integrador dos recursos da instituição dirigido para a melhoria da gestão financeira, administrativa, científica e pedagógica, a comunicação eficaz e a participação activa.

Apesar de tudo, recomenda-se, que este Plano de Atividades inclua um “anexo” que nos permita situar, em termos evolutivos, relativamente à consecução das metas do Plano Estratégico. Neste sentido, esse esforço de análise poderá constituir um primeiro momento de avaliação do Plano Estratégico, que entra agora no último ano da sua vigência.

Por tudo o que se salienta e pelo todo harmonioso, claro, adequado, consistente e convincente que se desprende do Plano de Actividades e Orientação Estratégica da ESEC para 2013 agora apresentado, propõe-se ao Conselho Geral a sua aprovação.

Coimbra, 26 de outubro de 2012

O Presidente do Conselho Geral da  
Escola Superior de Enfermagem de Coimbra,



Professor Doutor Domingos Fernandes